

28. Agosto. 1962 - 3ª Feira

Há muitas formas de se lutar pela sobrevivência.

Uns preferem o serviço pesado e passam o dia exercitando os seus músculos numa faina interminável e também cansativa.

Outros optam pelo trabalho intelectual, e passam para o papel tudo aquilo que a sua mente imagina, em uma labuta que não deixa também de ser cansativa.

Outros dão preferência ao serviço espiritual e servem como guias para nós, sempre com suas orientações bem pensadas e acertadas.

Outros mais, escolhem o caminho artístico e com os seus pendoros propiciam-nos momentos alegres e divertidos, momentos quase sempre de inesquecível entretenimento.

E cada um, dentro de seu desejo e de sua vocação exerce assim a sua atividade ...

Isso sem se contar, porém, aqueles que ou por doença ou por incapacidade física, levam a vida na dependência da boa vontade dos homens ...

É claro que nesse rol, às vezes encontramos um ou outro "boa vida" que se aproveita do bom coração dos homens e tira o seu proveito a todos iludindo ...

Mas, de um modo ou de outro, não deixa também de ser um "trabalhinho" ...

Existe todavia, uma época na vida de todos nós em que o trabalho se torna mais difícil e mais raro ainda.

É na idade infanto-juvenil, é lá pelos dez ou doze anos.

E chega-se até a admirar o trabalho desenvolvido por uma criança que, já bem orientada desde pequena, procura se encaminhar na vida com um trabalho às vezes modesto mas sempre honrado ...

É o que vemos diariamente em Jacarezinho ...

Aqui mesmo, bem próximo da Rádio, há um exemplo bem característico.

Na verdade, são quatro, quatro pequenos exemplos.

O nome deles, quando não há um apelido, é quase tão pequeno como o seu tamanho. Um é o Natalino, aliás o maior deles. Outro é o Orlando. Outro ainda é o Oliwalter. O menor deles, tem um apelido bem de acordo com o seu tamanho: "Pequeno" ...

E esses quatro meninos, diariamente, sem cessar, estão ali no Salão Navarro, engraxando os sapatos, procurando dar a eles um brilho incomum, chegando mesmo a brincar,

dizendo que "tal é o brilho que até parece um espelho" .

Pois esses meninos, que desde pequenos sabem e já conhecem as dificuldades da vida, que preferem o trabalho modesto mas honrado a uma peregrinação sem fim, saberão, certamente, se encaminhar na difícil encruzilhada da vida que todos nós um dia enfrentamos